



MELHORIA DA QUALIDADE E SEGURANÇA NO CENTRO CIRÚRGICO: INTEGRAÇÃO DE NOVOS ANESTESISTAS E GESTÃO DE INTERCORRÊNCIAS

*Ana Paula Canil inocencio Alves, Regina Maria da Silva Feu Santos, Alexandre Oliveira Silva, Érica Ferreira de Oliveira, Cibele Oliveira Peçanha, Elaine Cristina Ataide, Fabricio Ferreira dos Santos

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) - HOSPITAL DE CLÍNICAS

anapcia@unicamp.br*

Eixo 1

Introdução: O centro cirúrgico é um ambiente de alta complexidade, onde segurança e eficiência são essenciais para a qualidade do atendimento. Desde 2022, a entrada de novos anestesiistas com diferentes níveis de experiência demandou medidas para garantir a segurança do paciente e a integração desses profissionais à equipe.

Objetivo: Relatar a experiência de um projeto de melhoria contínua voltado para a integração de novos anestesiistas, aprimoramento da gestão de intercorrências e promoção da segurança no centro cirúrgico.

Metodologia: Foi desenvolvido um programa de treinamento intensivo para novos médicos anestesiológicos, com apoio constante da equipe de enfermagem e manutenção rigorosa dos equipamentos de anestesia. Além disso, foram atualizados os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) para a gestão de intercorrências, incluindo treinamentos específicos para toda a equipe envolvida.

Resultados: A implementação de uma manutenção rigorosa dos equipamentos reduziu em 20% os atrasos no início das cirurgias. A assistência contínua da enfermagem contribuiu para a prevenção de eventos adversos, como falhas no manejo da via aérea. Avaliações qualitativas indicaram uma maior coesão entre anestesiistas e equipe, promovendo melhorias na comunicação e integração.

Figura 1: Treinamento com os novos colaboradores



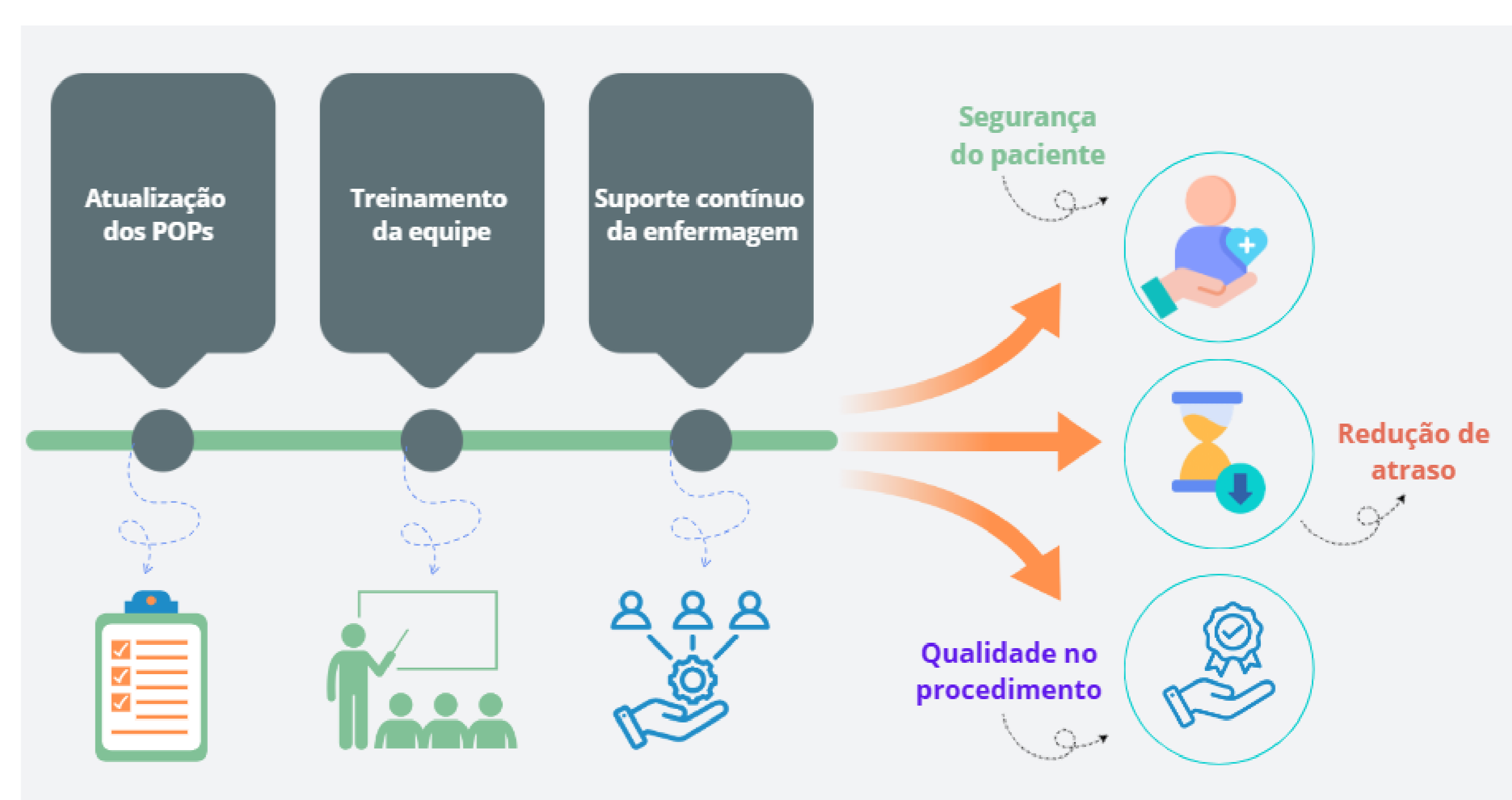
Fonte: Arquivo pessoal dos autores

Figura 2: Aparelho de Anestesia



Fonte: Arquivo de fotos - Centro Cirúrgico

Figura 03: Fluxo das ações e resultados



Fonte: Arquivo do Centro Cirúrgico

Conclusão: O processo estruturado de melhoria, que incluiu treinamento intensivo e padronização de protocolos, facilitou a adaptação dos novos anestesiistas, aumentou a segurança dos pacientes e aprimorou a eficiência no centro cirúrgico.